

O DIA

RIO DE JANEIRO, domingo, 4 de agosto de 1996

Brasileiros festejam conquistas mas
colecionam derrotas inesperadas

Orgulho de caipira dura pouco

MOTIVOS PARA COMEMORAR

ASTRAL — O numerólogo Nei Nair diz que o brasileiro tem motivo de sobra para estar otimista e orgulhoso. "1996 está sendo regido por Vênus. É um ano favorável à expansão e de desenvolvimento", aposta Nei.

OLÍMPICO — "Sempre gostei de futebol, mas fiquei vidrado com essas meninas do vôlei de praia", confessa o escritor Ruy Castro.

CULTURAL — O Brasil é o país homenageado da Bienal de Dança de Lyon, um dos mais importantes do mundo. "Vou caprichar para deixar o brasileiro mais orgulhoso do que já é", promete Deborah Colker.

COMERCIAL — O comercial dos bichinhos fofos da Parmalat é o primeiro a ser veiculado em mais de 10 países do mundo — em toda a América Latina, China e Portugal.

MUSICAL — O grupo mineiro

Skank já vendeu 700 mil cópias do disco **O Samba Poconé**. "O brasileiro se orgulha muito de suas raízes, misturamos vários ritmos regionais", avalia o tecladista Henrique Portugal. No próximo dia 30, o grupo de pagode Raça Negra estreia, na Rua 46, em Nova Iorque, uma temporada de 10 dias, nos EUA.

TEATRAL — O diretor Gabriel Villela, mineiro de Carmo do Rio Claro, encerrou, recentemente, uma temporada de sucesso, em Londres, de sua versão para **Romeu e Julieta**, de Shaspeare.

ECONÔMICO — Depois de 15 anos, temos uma moeda estável: o Real. "Estamos começando a colher o que plantamos", avalia o compositor João Bosco.